

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NA RESIDÊNCIA EM GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Competência Profissional; Educação em Enfermagem; Gestão em Saúde

Introdução

A formação do enfermeiro demanda o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas, políticas e gerenciais capazes de responder às necessidades dos serviços de saúde e às diretrizes do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, a residência em enfermagem configura-se como estratégia de formação em serviço que possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, comunicação, tomada de decisão, gerenciamento de recursos, planejamento e educação permanente. A inserção do residente em diferentes cenários assistenciais e administrativos amplia a compreensão sobre o processo de trabalho em saúde e fortalece a atuação do enfermeiro como gestor do cuidado. Objetivo: Relatar a experiência de residentes em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica no desenvolvimento de competências gerenciais por meio da atuação em diferentes cenários assistenciais e administrativos de um hospital de ensino.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a residência em Gerenciamento de Enfermagem em clínica médica e cirúrgica, fundamentado nas vivências da residente em diferentes unidades hospitalares. As atividades compreenderam acompanhamento de enfermeiros gestores, participação em reuniões administrativas, planejamento e organização do processo de trabalho, gerenciamento de recursos humanos e materiais, elaboração de documentos institucionais, participação em ações de educação permanente, monitoramento de indicadores assistenciais, análise de eventos relacionados à segurança do paciente e acompanhamento de processos voltados à melhoria contínua da qualidade assistencial. A análise da experiência foi realizada de forma reflexiva, considerando as competências gerenciais desenvolvidas ao longo da formação.

Resultados / Discussão

A inserção progressiva dos residentes nas atividades gerenciais permitiu vivenciar situações que exigiram planejamento, liderança, comunicação efetiva e tomada de decisão frente às demandas do cotidiano hospitalar. A participação na elaboração de protocolos, organização de fluxos assistenciais, condução de ações de educação permanente, acompanhamento de indicadores e discussão de eventos relacionados à segurança do paciente favoreceu o desenvolvimento de competências gerenciais de forma integrada à prática profissional. Essas experiências contribuíram para ampliar a visão sistêmica sobre o funcionamento institucional, fortalecer a articulação entre assistência e gestão e compreender a influência das decisões gerenciais na qualidade do cuidado e na segurança do paciente. Além disso, a vivência junto aos enfermeiros gestores possibilitou reconhecer a importância da liderança participativa, da comunicação interprofissional e do planejamento estratégico para a resolução de problemas, gerenciamento de conflitos e melhoria contínua dos processos de trabalho, evidenciando a residência como um espaço privilegiado para a construção da identidade do enfermeiro gestor.

Considerações Finais

A residência em Gerenciamento de Enfermagem em clínica médica e cirúrgica mostrou-se um ambiente potente para o desenvolvimento de competências gerenciais, ao proporcionar experiências práticas que extrapolam a assistência direta e aproximam o residente das atribuições inerentes à gestão dos serviços de saúde. A atuação em diferentes cenários possibilitou integrar conhecimentos técnicos e gerenciais, fortalecendo habilidades relacionadas à liderança, organização do trabalho, educação permanente e gestão da qualidade. Dessa forma, a formação em serviço contribuiu para preparar profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com a qualificação do cuidado e o fortalecimento do SUS.

Referência Bibliográfica

KURCGANT, P. (Org.). Gerenciamento em Enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 492-499, 2006.